

Pesquisa de Percepção 2013

Principais pontos



m.sense
Pesquisa e Inteligência
de Mercado

Apresentação

Esta é a quarta pesquisa de percepção da cidade encomendada pela Rio Como Vamos. Anteriormente, já havia sido realizada nos anos de 2008, 2009 e 2011.

Nos próximos slides será apresentada a opinião dos moradores do Rio de Janeiro em relação à cidade, sua conservação, educação, saúde, segurança, transportes e outros. Diante dos grandes eventos que a cidade está e estará sediando, esta pesquisa se mostra de extrema importância para identificar os atuais desafios da sociedade carioca.

Esta quarta versão da pesquisa de percepção do Rio, pela primeira vez, está dividida em 3 partes. Além das informações quantitativas sobre uma grande variedade de temas contidas nesse documento, as questões relacionadas à mobilidade urbana e ao descarte de resíduos sólidos foram aprofundadas, formando mais dois documentos que completam a Pesquisa de Percepção do Rio de Janeiro 2013.

Todas as informações dos próximos slides foram analisadas por faixa etária, área de planejamento de residência e classe social do respondente. Quando relevante, tais informações são destacadas.



Índice

O documento está dividido nos capítulos abaixo. Para facilitar a navegação e busca de informações, foi criado um sistema de links que permite a fácil navegação dentro do relatório. Ao clicar nas opções abaixo, o leitor será direcionado para os slides do tópico desejado.

No último slide de cada tópico existe um ícone para voltar a este índice.

Objetivo	Metodologia	Perfil da amostra	Como os cariocas percebem o Rio
Educação	Saúde	Segurança	Infraestrutura
Limpeza urbana	Meio ambiente	Ordem pública	Transporte
Grandes eventos	Administração pública	Rio Como Vamos	Conclusão

Objetivo

Verificar as percepções dos moradores em relação à cidade do Rio de Janeiro e temas relevantes para a sociedade carioca, como educação, saúde, mobilidade urbana, segurança e outros.

[Retornar
ao índice](#)



Metodologia

A pesquisa foi realizada com amostra de moradores do município do Rio de Janeiro, respeitando a distribuição da população por faixa etária e área de planejamento (AP).

Utilizou-se a metodologia de pesquisa quantitativa com questionários estruturados. A aplicação dos questionários foi dividida entre técnicas online e presenciais (nas áreas de menor número de entrevistas online). As entrevistas domiciliares ocorreram nas áreas: Terreirão (Recreio dos Bandeirantes), Senador Camará, Engenho de Dentro, Anchieta, Guandu (Santa Cruz), Jacarezinho, Campo Grande, Borel (Tijuca), Casa Branca (Tijuca), Urucânia (Paciência), Penha (Grotão, Merendiba, Chatuba, Vila Cruzeiro), Manguinhos, Cantagalo (Ipanema), Rocinha (São Conrado), Rocha Miranda e Deodoro.

Foram entrevistados 1.521 moradores da cidade do Rio de Janeiro, com 16 anos de idade ou mais, sendo 90% através de questionário online e 10% presenciais. O erro amostral para o total da amostra é 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos das estimativas apresentadas (considerando nível de segurança de 95%).

A coleta de dados ocorreu entre os dias 24/05/2013 e 04/06/2013.

[Retornar
ao índice](#)



Metodologia

Quando possível, será realizada comparação entre os resultados de 2013 com as pesquisas anteriores 2011 (1.358 entrevistados), 2009 (1.358 entrevistados) e 2008 (1.995 entrevistados). Os dados de 2008 a 2011 foram coletados e analisados pelo IBOPE.

Para conhecer mais detalhes da amostra entrevistada e da metodologia, faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)).

Retornar
ao índice



1. COMO OS CARIOCAS PERCEBEM O RIO



[Retornar
ao índice](#)



m.sense
Pesquisa e Inteligência
de Mercado

Sumário executivo

A maior parte dos cariocas (51%) acredita que a vida melhorou no último ano e apenas um pequeno grupo (17%) está pessimista para os próximos 10 anos. Apesar desses indicadores positivos, o **orgulho de morar na cidade diminuiu** em relação às pesquisas anteriores.

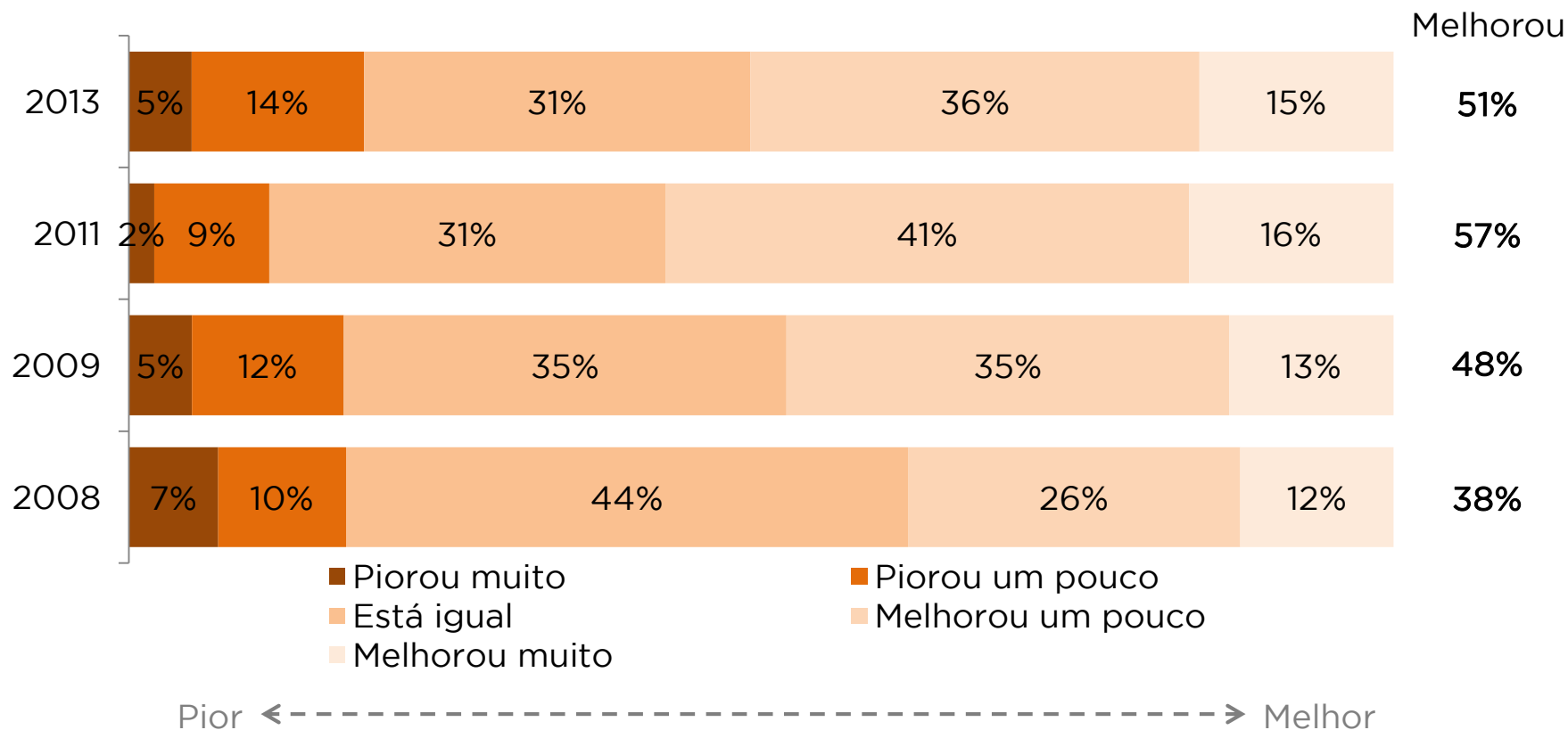
Em 2011, 76% atribuíram notas de 7 a 10 para o sentimento de morar na cidade. Esse ano, a soma dessas notas caiu para 63%, a mesma nota da pesquisa de 2008 (retrocesso).

Isso mostra que, apesar dos avanços, melhorias e conquistas da cidade, **a população está mais insatisfeita com os serviços públicos e com a violência** (principais motivos que fariam a população mudar de cidade).

Qualidade de vida

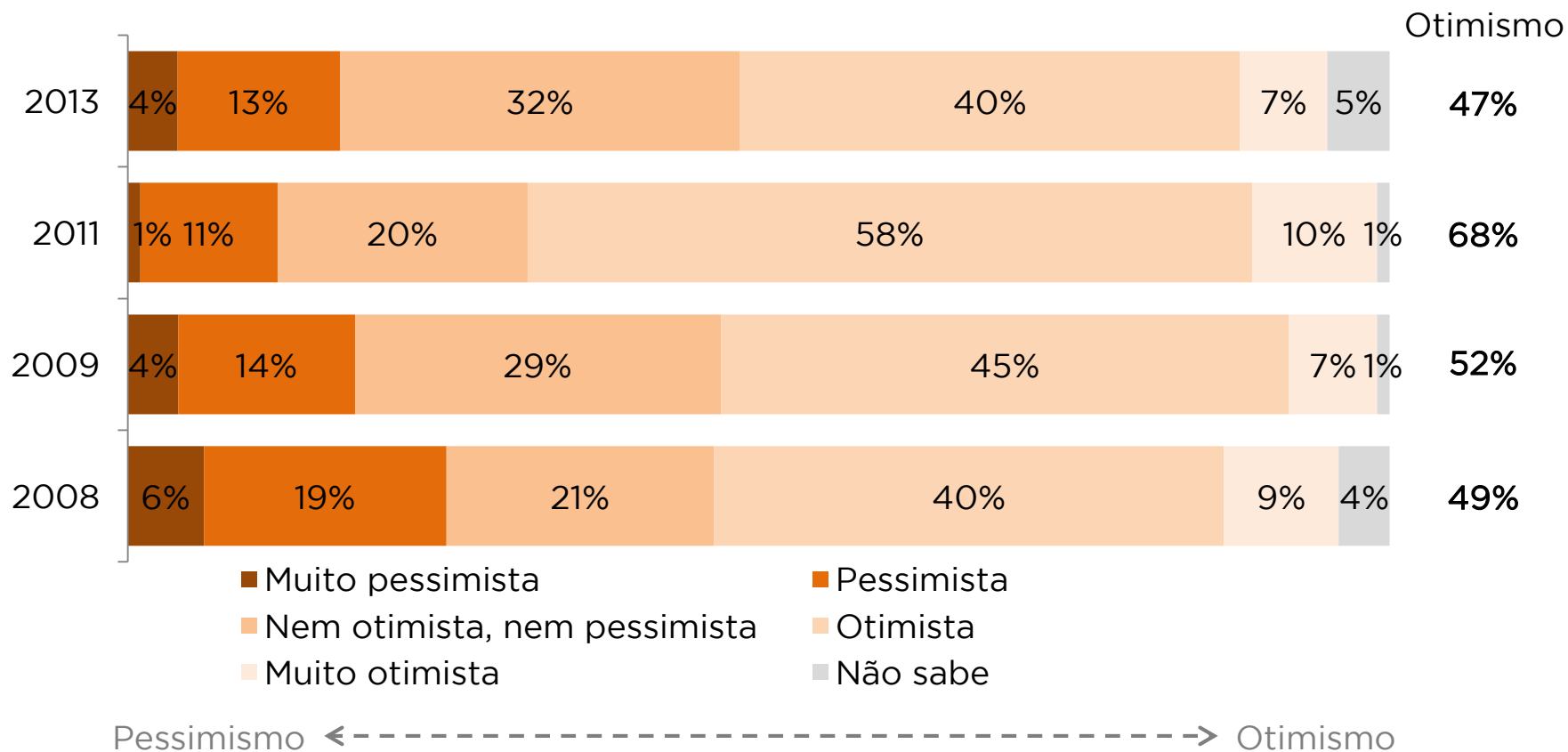
Comparando a sua qualidade de vida de hoje com a que tinha há 1 ano, você diria que a sua qualidade de vida melhorou, permaneceu igual ou piorou?

A percepção de melhoria na qualidade de vida (51%) é maior que a percepção de piora (19%).



Como você se sente atualmente em relação ao futuro da cidade do Rio de Janeiro para os próximos dez anos?

Um pequeno grupo (17%) está pessimista em relação ao futuro da cidade para os próximos dez anos. Aproximadamente metade da população encontra-se otimista. Em 2011, o otimismo era maior.



Quer entender mais de como os cariocas percebem o Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Grau de orgulho dos cariocas com a cidade;
- Percentual de cariocas que gostariam de sair da cidade e seus motivos;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária.

2. EDUCAÇÃO



Retornar
ao índice

Para 46% das pessoas que moram em domicílios nos quais existem crianças ou jovens cursando o ensino público, a **qualidade do ensino melhorou no último ano**.

Porém, quando analisados em separado, o ensino fundamental e o ensino médio, **os percentuais de notas boas reduziram** em relação à pesquisa de 2011. As creches / pré-escolas não foram avaliadas na pesquisa anterior. Notas de 7 a 10:

	2013	2011
Creches / pré-escolas	50%	-
Fundamental	47%	63%
Médio	34%	60%

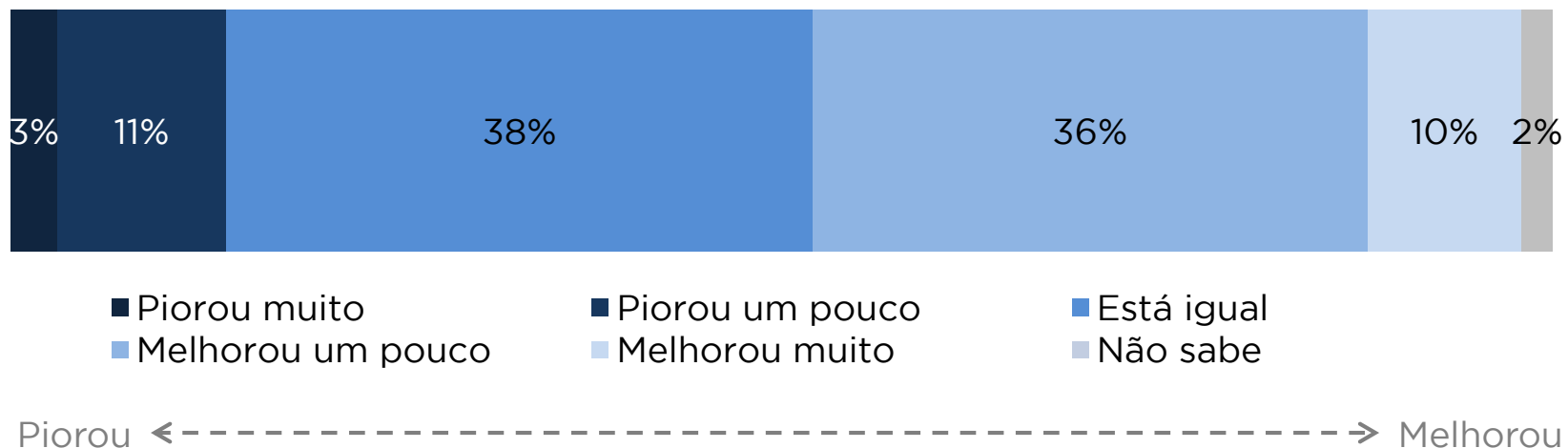
Segundo a percepção dos moradores, a prioridade para melhorar o ensino na cidade é o **aumento do salários dos professores e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho**.

A **valorização da honestidade, ética e respeito** também é uma medida importante na opinião de 1 em cada 3 moradores do Rio de Janeiro.

Da mesma forma que acontece com o orgulho pela cidade, apesar da percepção de melhoria, as notas são inferiores à mensuração de 2011, indicando menor tolerância aos problemas.

Considerando o ensino nas escolas públicas onde as crianças e jovens do seu domicílio estão matriculados, você diria que a qualidade da educação melhorou, permaneceu igual ou piorou ao que era há 1 ano? (Base = 980. Apenas para quem tem em seu domicílio algum jovens até 17 anos frequentando o ensino público)

A educação no Rio de Janeiro melhorou no último ano para 46%, enquanto 14% afirmam que piorou.



Em sua opinião, quais as melhorias deveriam ser priorizadas na educação pública da cidade do Rio de Janeiro? Marque até 3 opções.

Aumentar o salário dos professores é prioridade para melhorar a qualidade da educação na cidade (mais da metade da população acha essa medida importante).

Valorizar a honestidade, ética e respeito aparece como a terceira medida mais importante, a frente de outras medidas que já são frequentemente discutidas, como o horário integral.

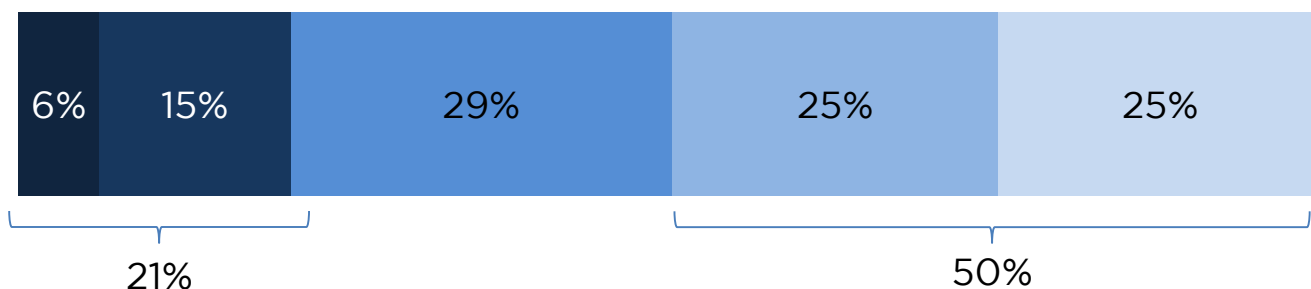
Melhorias	2103
Aumentar o salário dos professores	51%
Ter uma preparação voltada para o mercado de trabalho	39%
Valores, como honestidade, ética e respeito, deveriam ser mostrados	32%
Ter horário integral	24%
Disponibilizar acompanhamento pedagógico e psicológico	23%

Qualidade do Ensino

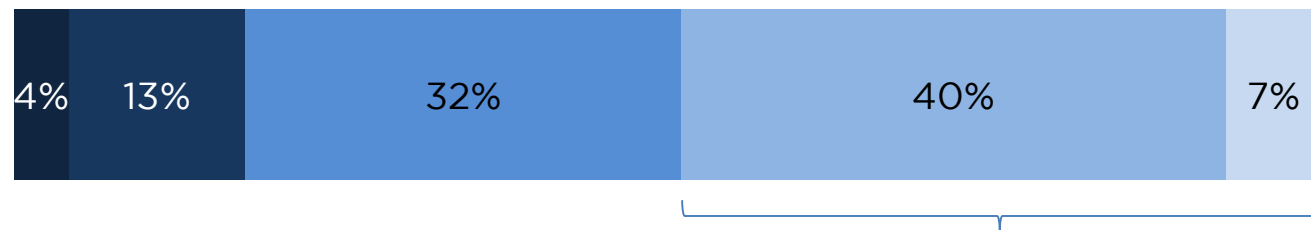
Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 é MUITO BOA, que nota você daria para a qualidade da educação recebida pelas crianças / jovens do seu domicílio nas escolas em que estão matriculados?

Ruim ← -----> Bom

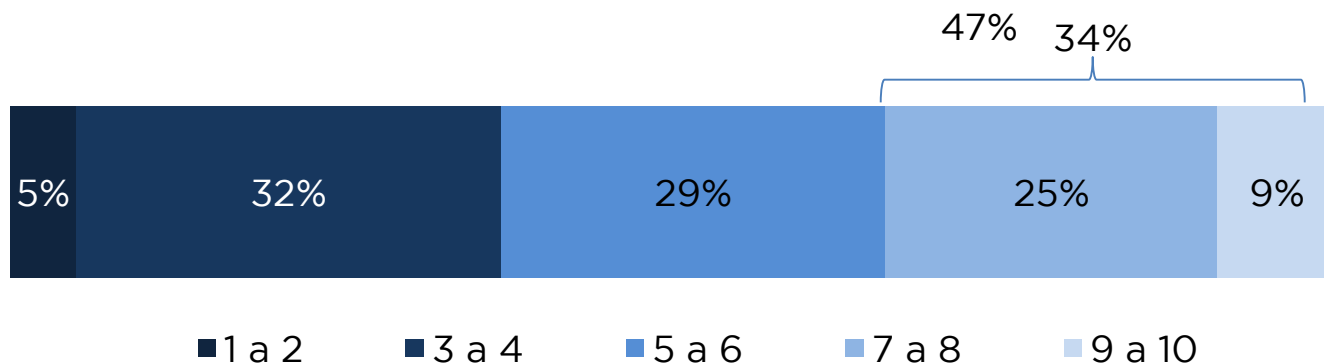
Creche e pré-escola
(base: 251)



Ensino fundamental
(base: 274)



Ensino médio
(base: 259)



■ 1 a 2 ■ 3 a 4 ■ 5 a 6 ■ 7 a 8 ■ 9 a 10

Quer entender mais de como os cariocas percebem a educação no Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Percentual de crianças dos domicílios entrevistados com crianças ou jovens nas creches / pré-escolas, ensino fundamental e ensino médio público;
- Motivos das insatisfações com a educação pública;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

3. SAÚDE



[Retornar
ao índice](#)



Sumário Executivo

Mais de 60% dos entrevistados foram atendidos pelo sistema público de saúde no último ano, principalmente por casos de emergência médica.

70% deles atribuíram nota de 5 para baixo para a qualidade do atendimento médico. As principais reclamações são a **demora no atendimento** e a **falta de médicos e especialistas**.

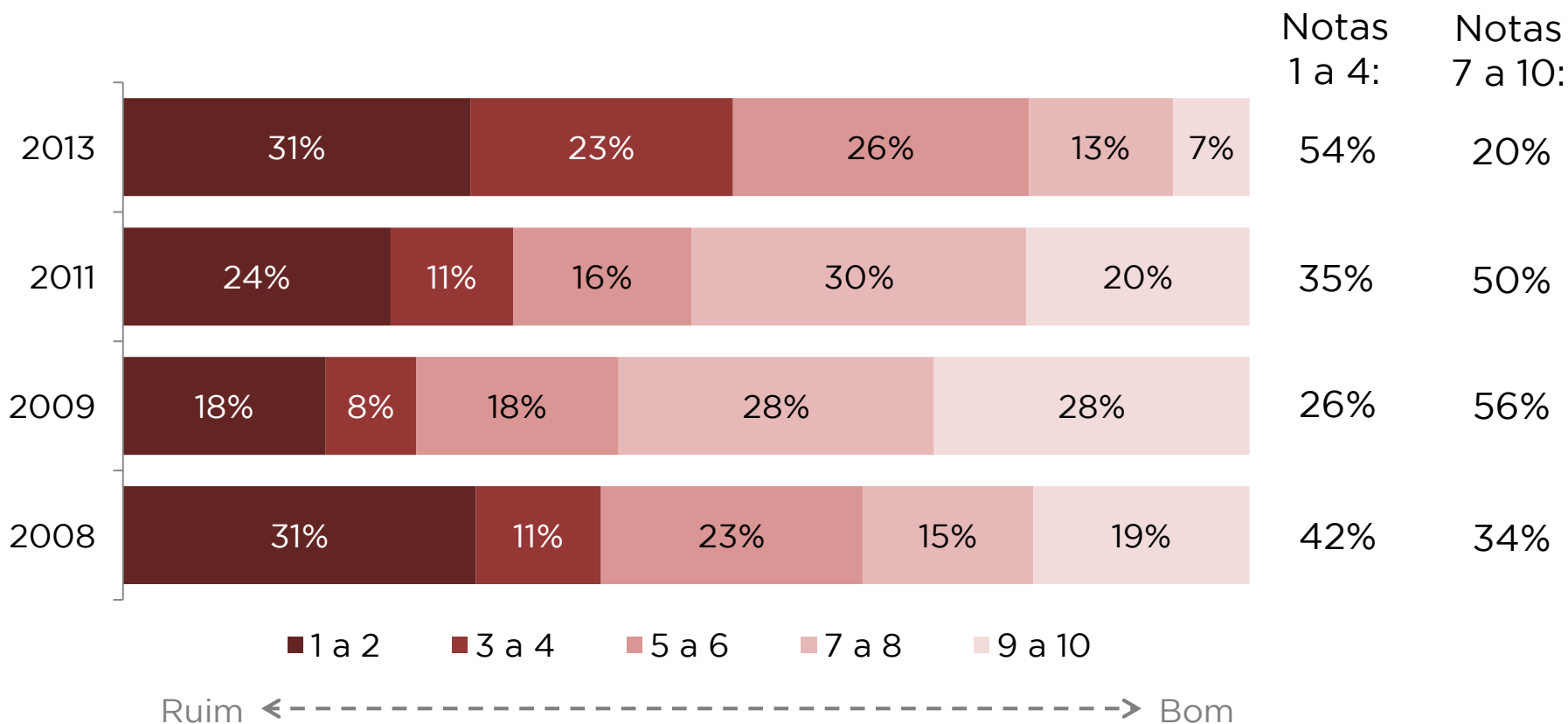
Na comparação da situação atual com 1 ano atrás, **30% acreditam que hoje o atendimento médico no sistema de saúde público está pior**, enquanto 26% acha o contrário (melhorou).

Na avaliação das unidades da prefeitura, o maior grupo (42%) acredita que o atendimento **piorou nos últimos 12 meses**. Os motivos são os mesmos do sistema público em geral apresentados acima.



Saúde pública

Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 é MUITO BOM, que nota você daria para a qualidade do atendimento médico recebido no sistema público de saúde? (Base = 940)



Apenas 7% derem nota 9 ou 10 para a qualidade do atendimento médico no sistema público de saúde. O percentual de notas boas (7 a 10) foi bastante inferior aos demais anos pesquisados.

Por que você qualifica assim o atendimento médico recebido? Marque até 3 opções. (Base = 648. Apenas quem avaliou o sistema de saúde público com notas de 1 a 5)

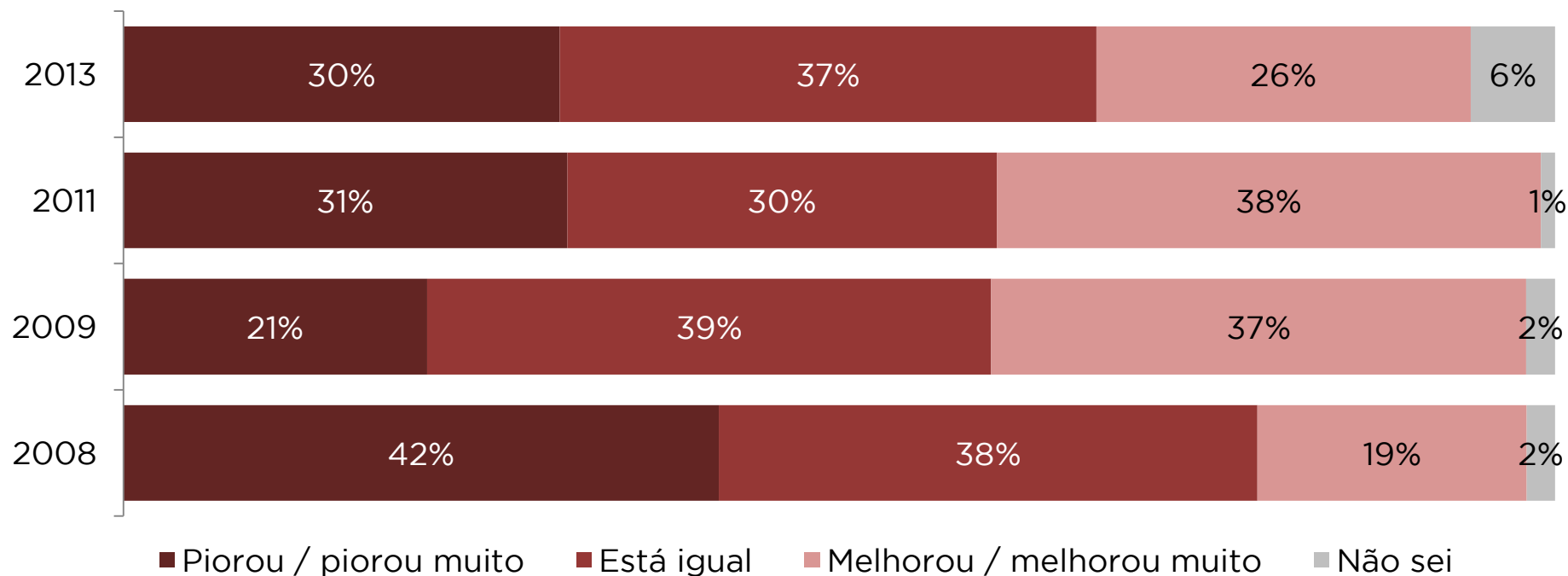
Problemas no atendimento médico	2013	2011	2009	2008
Muita demora em atender	49%	40%	71%	61%
Falta de médicos ou de especialistas em áreas específicas	47%	54%	49%	37%
Tem muita fila / unidade lotada	39%	32%	22%	29%
Demora para conseguir marcar consulta/ procedimento médico	36%	30%	12%	12%
Médicos ruins/ mal treinados / não dão a devida atenção	23%	51%	41%	40%
Atendimento ruim do médico	15%	-	-	-
Falta de medicamentos	15%	8%	20%	23%
Atendimento ruim da equipe de enfermagem / administrativo	14%	8%	10%	16%

Principais problemas

Como nas pesquisas anteriores, a **demora no atendimento** e a **falta de médicos ou especialistas** são os dois principais problemas no sistema público de saúde.

Considerando o atendimento recebido no sistema público de saúde, você diria que a qualidade do atendimento em geral melhorou, permaneceu igual ou piorou ao que era há 1 ano atrás?

(Base = 940)



Os cariocas estão divididos entre as 3 opções de respostas: 30% acreditam que a qualidade piorou no último ano, 37% acreditam que está igual e 26% acham que melhorou.

O maior percentual de “piorou / piorou muito” ocorre na AP3 – Zona Oeste - (39%), enquanto apenas 21% compartilham essa opinião na AP4 - Barra / Jacarepaguá.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a saúde pública no Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Percentual da população que usufruiu de algum serviço público de saúde nos 12 meses anteriores a pesquisa;
- Razões de atendimento médio;
- Motivo das notas abaixo de 4;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

4. SEGURANÇA



[Retornar
ao índice](#)



Sumário Executivo

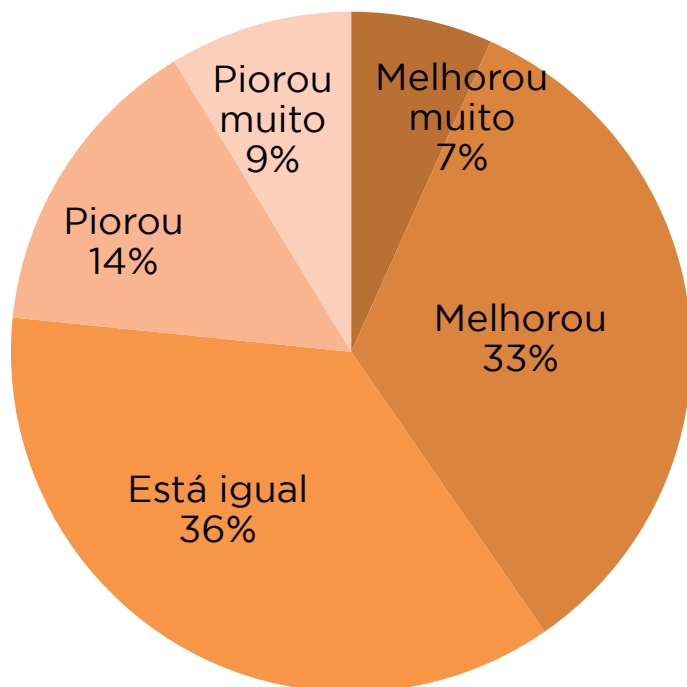
40% da população afirma que a **segurança melhorou** no último ano e outros 36% que a situação permanece a mesma. Porém, **o percentual de pessoas que atribuíram notas boas (de 7 a 10) caiu** de 47% em 2011 para 22%. Esse percentual é o mais baixo desde a primeira pesquisa em 2008.

Apesar da percepção de melhoria, **apenas 5% não souberam da ocorrência de nenhum crime em seu bairro nos últimos 12 meses**. Os roubos a pessoas, estabelecimentos e veículos são os crimes mais comuns. A AP2 (Zona Sul e Tijuca) apresentou a maior parcela dos moradores que souberam de ocorrências criminais (98%).

Principalmente pela implementação das UPPs, **o medo de balas perdidas e sair à noite reduziu muito** em relação aos dados de 2009 e 2011. **O principal medo do carioca atualmente é ser assaltado (34%)**.

Especificamente sobre as UPPs, **apenas 16% encontram-se pessimistas** em relação ao seu funcionamento. Os moradores de bairros em que este tipo de policiamento foi implementado estão satisfeitos, principalmente, com a valorização dos imóveis e com a redução de tiroteios.

A segurança na cidade do Rio de Janeiro, em geral melhorou, permaneceu igual ou piorou ao que era h

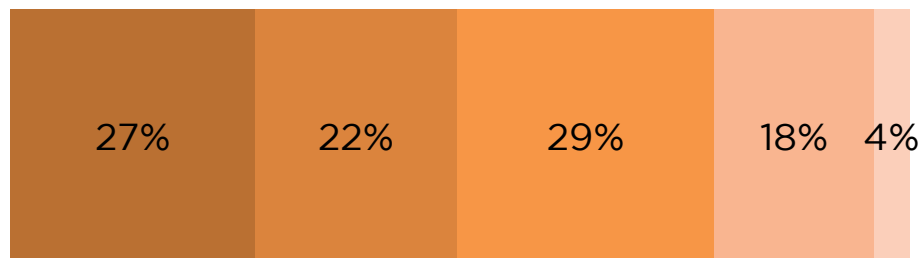


Apesar da baixa avaliação (49% atribuíram notas de 1 a 4), 40% dos moradores da cidade têm a percepção de que a segurança melhorou ou melhorou muito no último ano.

Apenas 23% acreditam que a situação piorou ou piorou muito.

A área de planejamento 4 (Barra / Jacarepaguá) apresentou o melhor índice de melhoria. 50% dos moradores acreditam que a segurança melhorou ou melhorou muito no último ano.

Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa NENHUMA SEGURANÇA e 10 significa MUITA SEGURANÇA, como você classificaria a segurança no seu bairro? / Por que você classifica desta forma a segurança no seu bairro? Marque até 3 opções. (Base = 1.003)



■ 1 a 2 ■ 3 a 4 ■ 5 a 6 ■ 7 a 8 ■ 9 a 10

Notas de 1 a 5

Nota 7 a 10:

2013	2011	2009	2008
22%	47%	31%	31%

Nota 1 a 4:

2013	2011	2009	2008
49%	28%	44%	54%

Aproximadamente metade da população atribuiu nota igual ou inferior a 4 para a segurança na cidade.

Os principais motivos são o número insuficiente de policiais nas ruas (41%) e o número de drogas e viciados (33%).

Principais motivos

2103

Não há polícia vigiando/ não há ronda

41%

Viciados/ drogados

33%

Falta iluminação nos espaços públicos

24%

Presença de moradores de rua / pivetes

24%

Principais motivos

Quer entender mais de como os cariocas percebem a segurança no Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Conhecimento de ocorrências policiais nos bairros de residência;
- Principais medos dos cariocas;
- Avaliação das UPPs por moradores de bairros onde elas foram implementadas;
- Expectativa para o futuro da segurança na cidade;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

5. INFRAESTRUTURA



Retornar
ao índice



Sumário Executivo

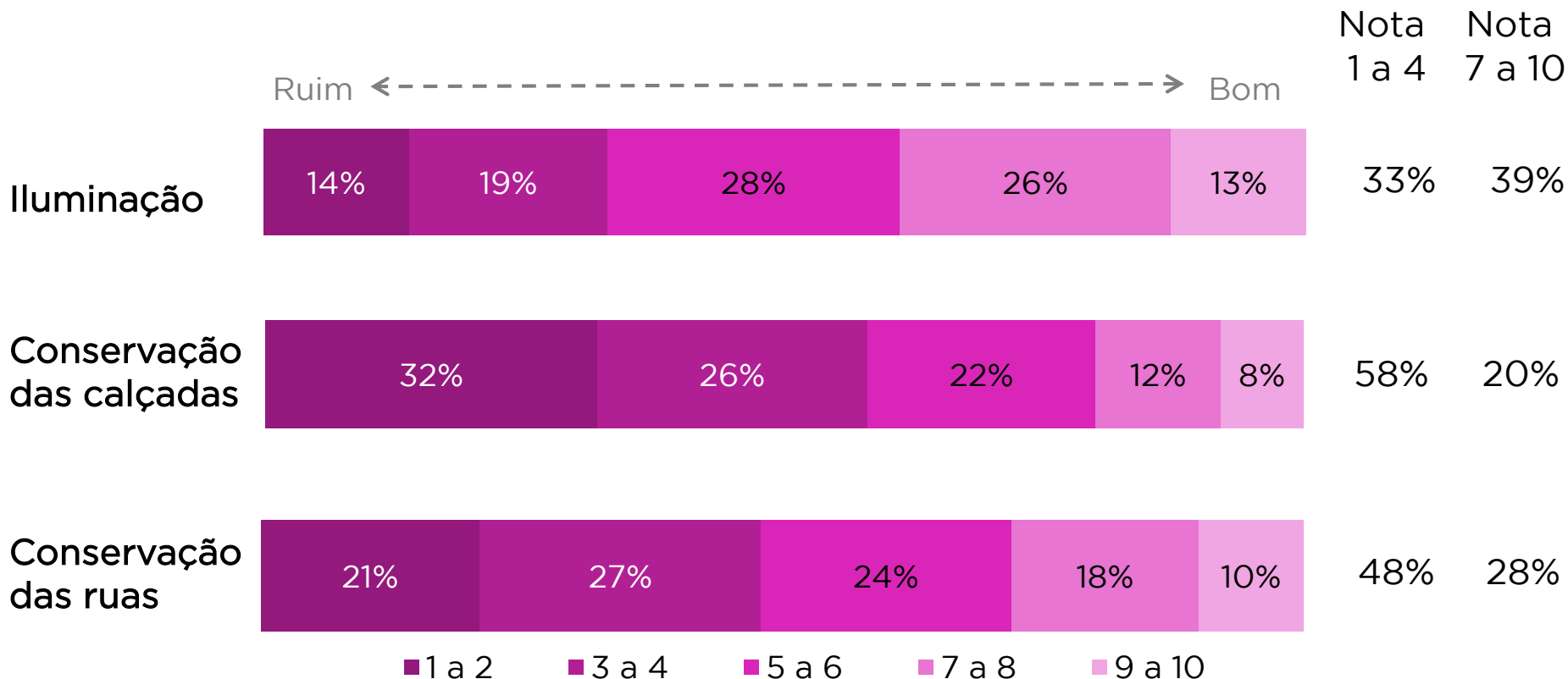
Segundo os dados da pesquisa, não se nota uma evolução nos serviços de iluminação, conservação das ruas e calçadas e precauções contra alagamentos e enchentes. Para estes serviços avaliados, a **maior parte da população acredita que não houve mudança no último ano.**

As melhorias são de **responsabilidade maior da prefeitura**, mas a **sociedade também tem papel relevante**, principalmente no combate a enchentes e alagamentos (não jogar lixo na rua).

Os moradores do Rio de Janeiro não acreditam que a cidade esteja preparada para os **deficientes e idosos**. Somando as notas de 7 a 10, nenhum quesito obteve grau superior à 30%.

Infraestrutura

Classifique os itens abaixo pensando na cidade do Rio de Janeiro numa escala em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM.

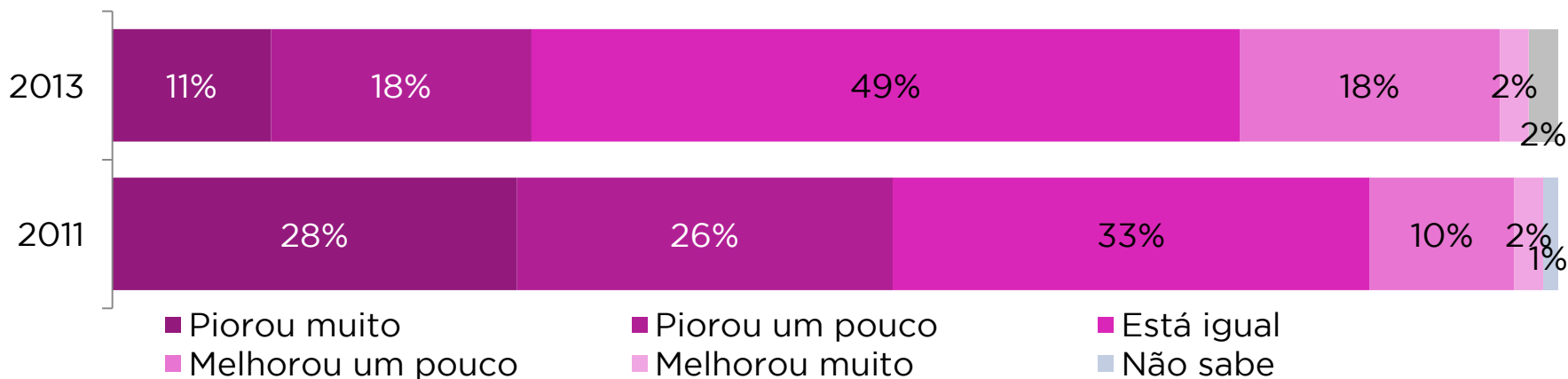


Alagamentos e enchentes

Na sua opinião, os problemas decorrentes dos alagamentos e enchentes que ocorrem no período de chuvas no Rio de Janeiro melhoraram, permaneceram iguais ou pioraram no último ano?

Em relação à pesquisa de 2011, existe uma percepção de que os problemas decorrentes de alagamentos e enchentes melhoraram.

49% acreditam que nada mudou em relação ao último ano.



Principais motivos para piorar	2013
Descaso do poder público, que não faz manutenção necessária	52%
Falta de cuidado da população que joga lixo na rua	43%
Falta de coleta de lixo nas ruas	7%

Principais motivos

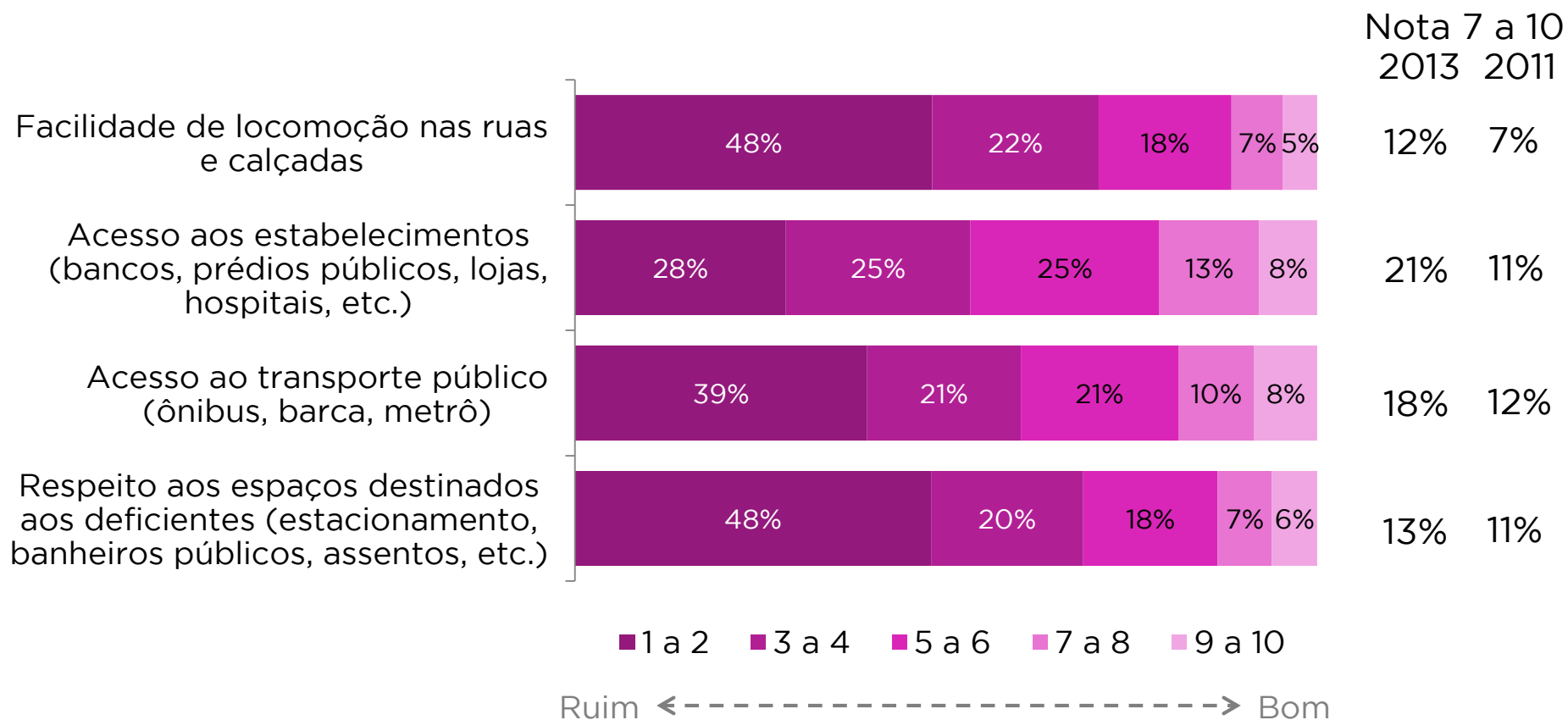
Da mesma forma que comentado na conservação das calçadas e ruas, a falta de manutenção é o principal problema para os alagamentos e enchentes (52%). Além do descaso do poder público, a população tem papel importante nesse problema jogando lixo na rua (43%).



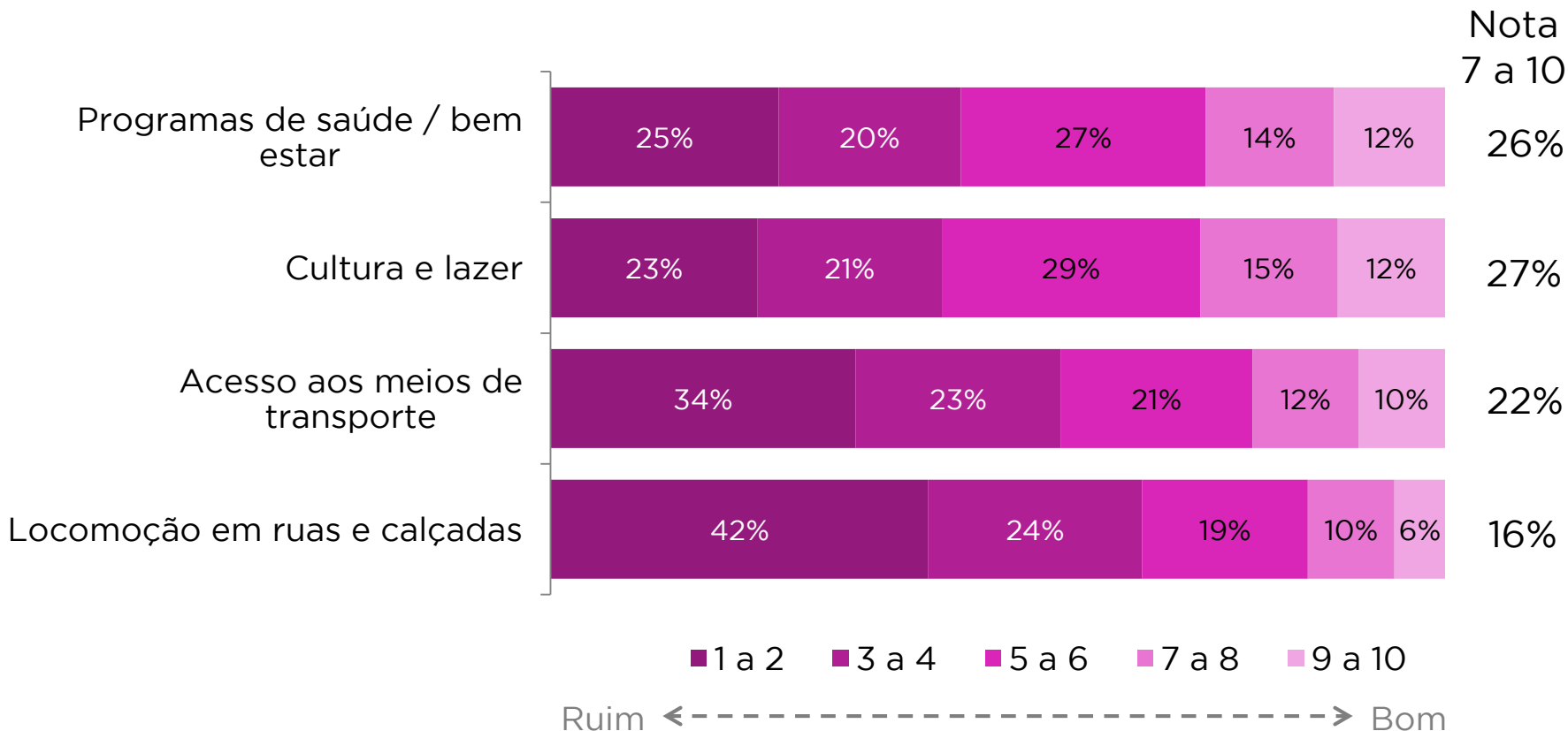
Acessibilidade de portadores de deficiência

Levando em consideração a acessibilidade de pessoas com deficiência, como você classificaria as opções abaixo na cidade? Utiliza a escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM.

A acessibilidade de pessoas com deficiência melhorou em relação à 2011. Porém, em todos os quesitos avaliados, os percentuais de nota de 7 a 10 são baixos.



Pensando nos idosos, como a cidade acolhe as pessoas mais velhas? Utilize uma escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 é MUITO BOM.



A acolhida aos mais velhos não é uma das virtudes da cidade, segundo dados apresentados nessa pesquisa. Todos os percentuais de notas de 7 a 10 são inferiores à 30%.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a infraestrutura do Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Comparação entre a situação de iluminação, conservação das ruas e calçadas e alagamentos com os anos anteriores;
- Principais motivos de insatisfação com estes serviços;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

6. LIMPEZA URBANA E RESÍDUOS SÓLIDOS



Retornar
ao índice



m.sense
Pesquisa e Inteligência
de Mercado

Sumário executivo

40% dos cariocas acreditam que a limpeza urbana melhorou no último ano. Apenas 15% acham que as ruas da cidade e de seus bairros estão mais sujas.

Dentre todos os serviços e quesitos avaliados nessa pesquisa, **a limpeza urbana é um dos melhores.**

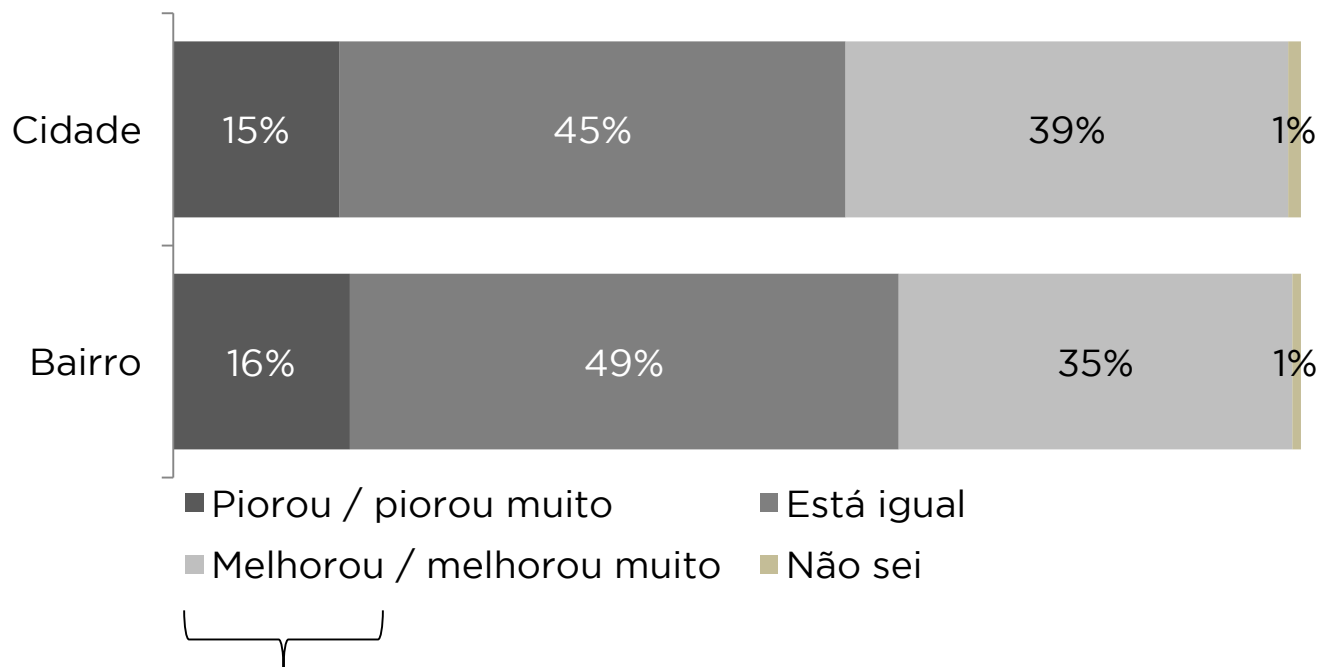
Na percepção dos moradores, **responsabilidade para melhorar os serviços de limpeza urbana está nas mãos da população.** O principal conselho para o presidente da Comlurb, hoje, seria criar campanhas de conscientização para a população.

Especificamente sobre coleta seletiva, **45% das residências separam o lixo.** Este número não é maior, pois **grande parte da população não tem uma coleta seletiva em suas ruas ou sentem que todo o lixo separado será misturado dentro do caminhão que os atende.**

A separação do lixo é um processo mais presente nas residências de maior poder aquisitivo (65% contra 40% dos domicílios da classe C/D). Da mesma forma que acontece com as classes sociais, as regiões da cidade apresentam diferenças nos percentuais de separação. A área de planejamento 4 (Barra / Jacarepaguá) é a que mais tem este costume, enquanto moradores da área de planejamento 2 (Centro e Tijuca) e da área de planejamento 5 (Zona Oeste) são os que menos separam o lixo.

Limpeza urbana

Em relação à limpeza urbana da cidade e do seu bairro, você diria que melhorou, permaneceu igual ou piorou no último ano? / Qual o principal motivo que você atribui as ruas ficarem sujas?



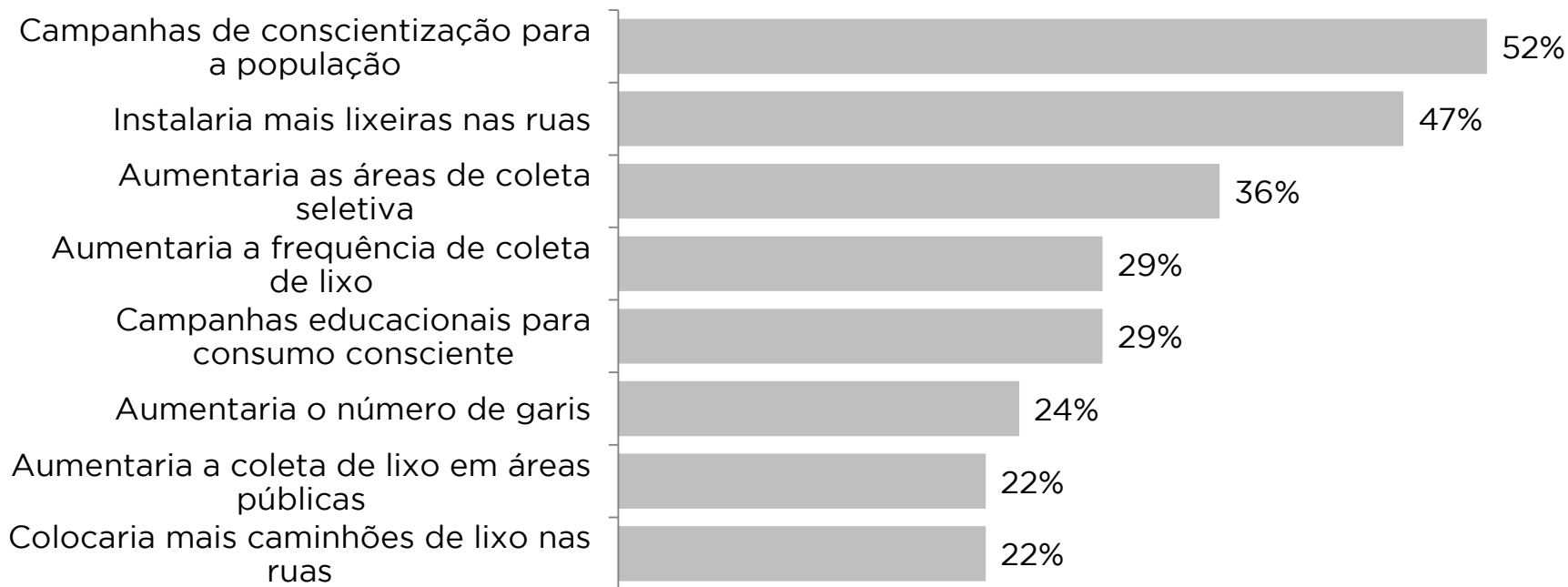
A limpeza urbana é um dos itens melhor avaliados nesta pesquisa. Aproximadamente 40% acreditam que o serviço melhorou na cidade.

Apenas 15% dos cariocas acham que a limpeza nas ruas dos seus bairros e da cidade piorou no último ano. O principal motivo é a falta de educação das pessoas (77%).

Principais motivos	2013
As pessoas são mal-educadas	77%
Não há lixeiras suficientes	28%
Não há garis para varrer as ruas regularmente	25%
Não fazem coleta de lixo com frequência adequada	11%

Principais motivos

Se você fosse presidente da Comlurb, o que faria para melhorar a situação do lixo na cidade? Marque até 3 opções.



Principais sugestões

Campanhas de conscientização para a população é a melhor forma para melhorar a situação do lixo na cidade para 52% dos cariocas. Ou seja, a sociedade tem uma responsabilidade importante nesta melhoria.

As campanhas de conscientização são mais valorizadas pelos mais velhos do que pelos mais jovens. Enquanto 62% de quem tem mais de 50 anos acha esta medida a mais importante, este percentual é de 45% para quem tem até 29 anos.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos do Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Importância e prática da coleta seletiva;
- Percepção de bolsões de lixo na cidade;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

Também é possível fazer o download da Parte III do Relatório de Percepção exclusiva sobre resíduos sólidos na cidade do Rio de Janeiro ([clique aqui](#)).

7. MEIO AMBIENTE



[Retornar
ao índice](#)



Avaliação Geral

Classifique os itens abaixo utilizando uma escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM.

% de notas entre 7 e 10	2013	2011	2009	2008
Parques e as áreas verdes públicas do seu bairro	28%	33%	33%	30%
Qualidade do ar	28%	23%	20%	18%
Qualidade da água nas praias	17%	20%	22%	17%
Qualidade da água de rios, córregos e riachos	9%	12%	8%	12%
Qualidade da água das lagoas	8%	11%	9%	12%
Ocupação de parques e áreas verdes naturais por favelas e construções ilegais	13%	16%	15%	18%

De uma forma geral, os moradores estão mais críticos em relação ao meio ambiente. Com exceção da qualidade do ar, os demais pontos analisados tiveram um menor percentual de notas entre 7 e 10 pontos.

A qualidade da água de rios, córregos e riachos e das lagoas são os piores pontos avaliados.

Quer entender mais de como os cariocas percebem o meio ambiente no Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

8. ORDEM PÚBLICA



[Retornar
ao índice](#)



Sumário Executivo

A população do Rio **apoia a fiscalização da Lei Seca (90%) e quer intensificá-la**, pois sugere aos responsáveis que aumentem os pontos de blitz e horários de fiscalização.

A ocupação dos espaços públicos por carros, entulhos e outras barreiras é um problema na cidade destacado pelos moradores em todas as pesquisas realizadas desde 2008.

Neste capítulo sobre ordem pública, **o aumento dos pontos de venda e uso de drogas no Rio é a principal preocupação da população** (69% atribuíram nota de 1 a 4).

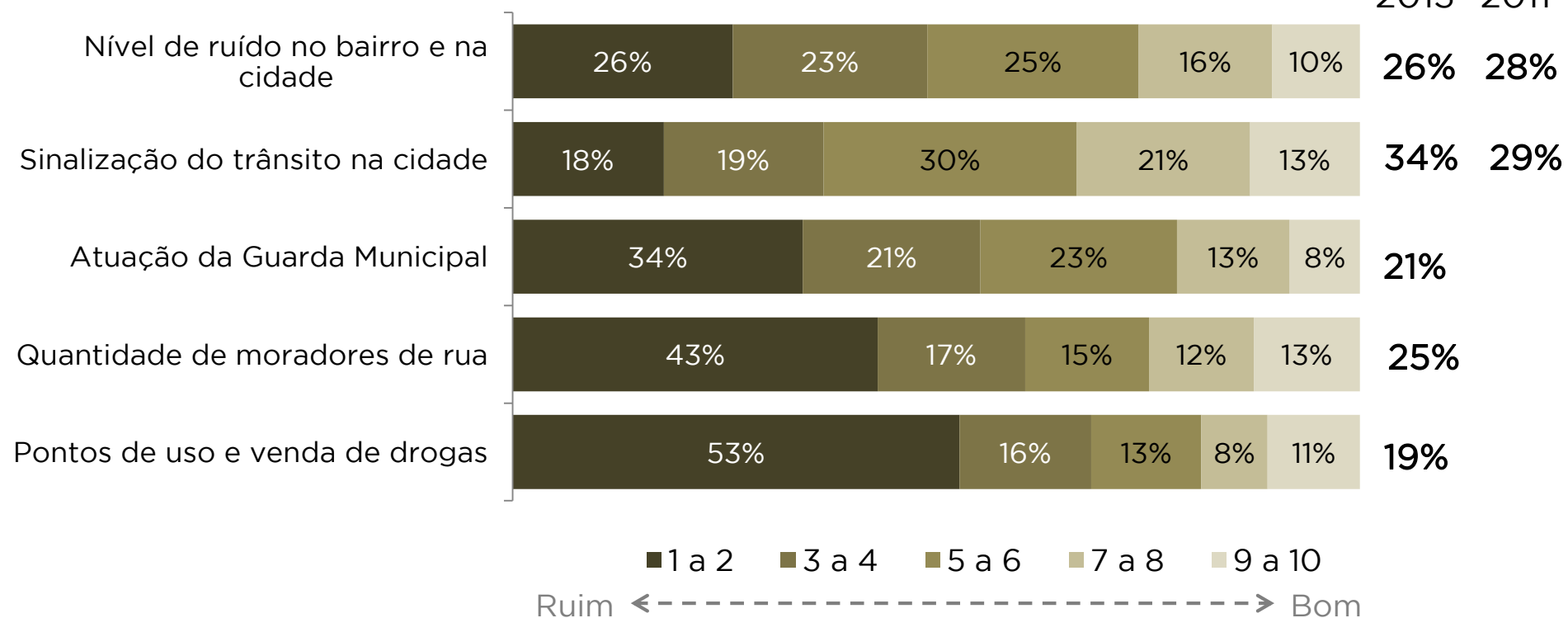


Avaliação geral

Classifique os itens abaixo pensando na cidade do Rio de Janeiro numa escala em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM.

Nota 7 a 10

2013 2011



O aumento dos pontos de uso e venda de drogas são os principais problemas apontados pela população nos quesitos avaliados de ordem pública (69% atribuíram nota 4 ou inferior).

Quer entender mais de como os cariocas percebem a ordem pública na cidade?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar os dados de:

- Avaliação da ocupação dos espaços públicos (por camelôs, bares, carros, etc.);
- Problema das praias;
- Avaliação das ações da Lei Seca e sugestões para aprimorá-las;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

9. MOBILIDADE URBANA



[Retornar
ao índice](#)



Sumário executivo

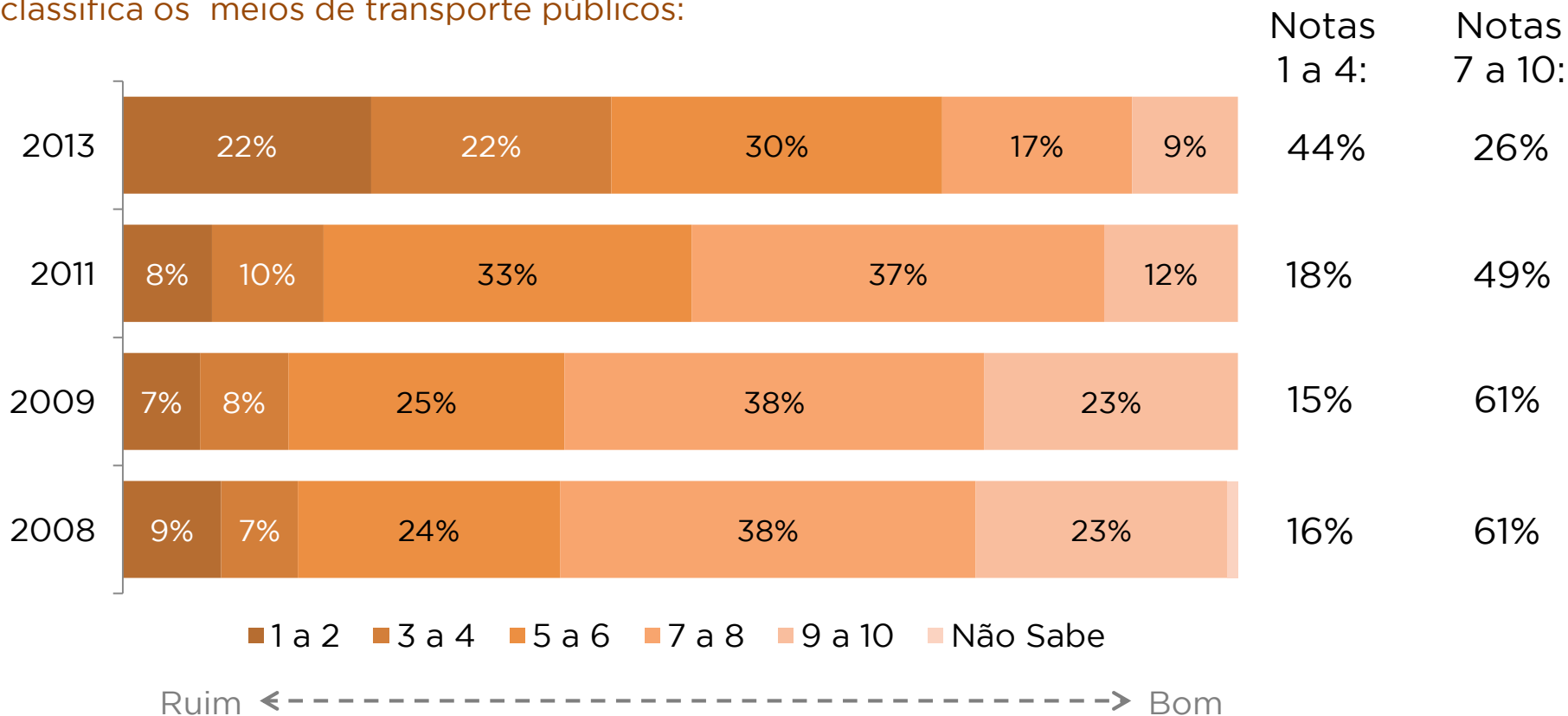
O ônibus é o meio de transporte mais utilizado pela população da cidade. Porém, sua avaliação é a pior dentre os meios de transporte públicos (4,5), fazendo com que a avaliação média do transporte na cidade seja baixa. Esse valor é inferior ao valor conferido nas pesquisas anteriores, mostrando que os serviços e o trânsito pioraram na cidade. Esta constatação também pode ser feita pelo elevado percentual de moradores que acreditam que a locomoção na cidade piorou no último ano (33%).

Os usuários de veículos particulares foram os mais prejudicados nos últimos 12 meses, pois aproximadamente metade deles afirma que a situação do trânsito na cidade piorou. Por conta disso, 52% deixariam o carro em casa e passariam a usar outros meios de transporte se as opções fossem boas.

Apesar da insatisfação da maioria, cada meio de transporte apresenta problemas específicos (com exceção da superlotação que é comum a todos). Enquanto os usuários de ônibus sofrem com a demora no ponto e demora no trajeto (trânsito pesado nas ruas), usuários do metrô acham que os preços são altos, usuários das vans reclamam da falta de segurança e usuários do trem viajam desconfortáveis.

Mobilidade urbana

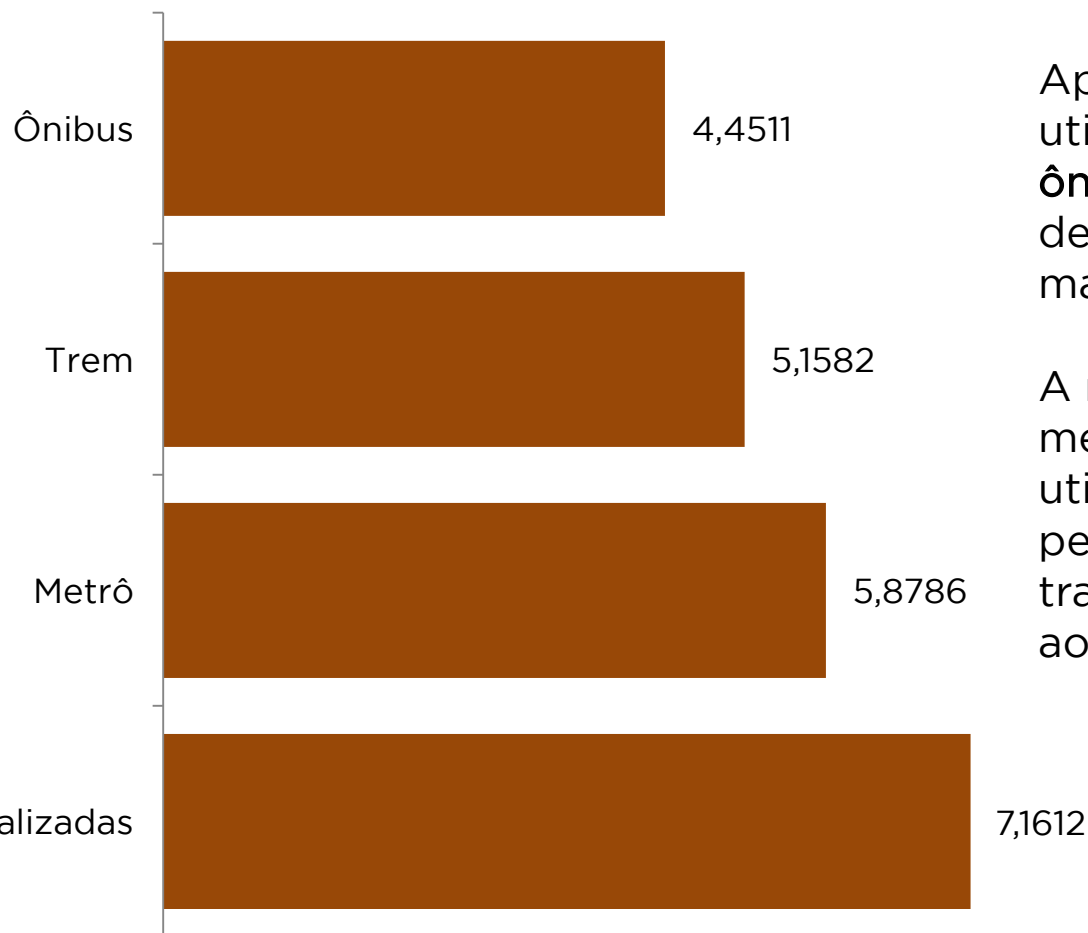
Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM, como você classifica os meios de transporte públicos:



A avaliação do transporte na cidade, que havia caído de 2009 para 2011, decresceu mais fortemente nos últimos 2 anos. 44% atribuíram nota 4 ou inferior (ruim), enquanto 26% atribuíram nota 7 ou superior (boa).

Mobilidade urbana

Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM, como você classifica os meios de transporte públicos: (Cada entrevistado avaliou o meio de transporte que mais utiliza)

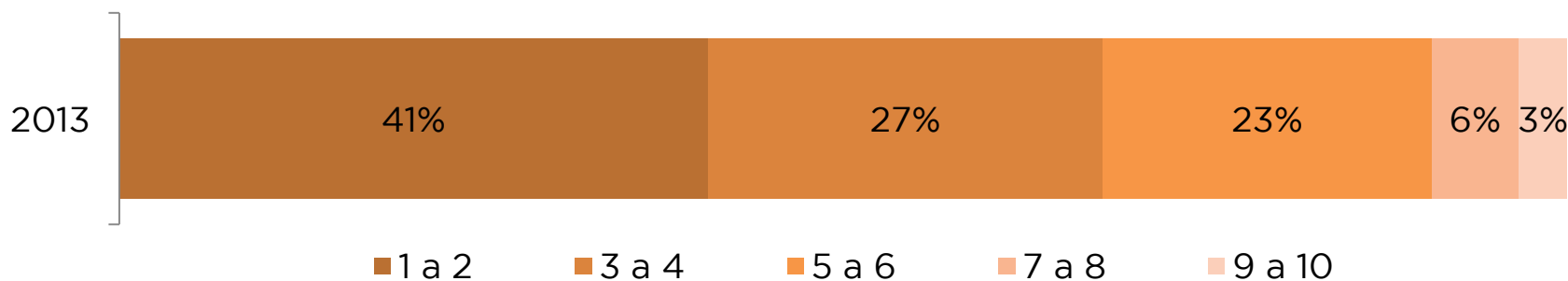


Apesar de ser o transporte mais utilizado no Rio de Janeiro, o **ônibus recebeu a pior avaliação** dentre as modalidades públicas mais importantes.

A nota do ônibus, por ser o meio de transporte mais utilizado, é a maior responsável pela redução na avaliação do transporte na cidade em relação ao ano de 2011.

Mobilidade urbana

Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa MUITO RUIM e 10 significa MUITO BOM, como você classifica o trânsito:



Menos de 10% dos cariocas atribuíram nota 7 ou superior para o trânsito na cidade, indicando que este é um ponto crítico na percepção da população.

Não existe diferença significativa entre regiões de residência e classes sociais, indicando que o problema do trânsito atinge a toda a população que se desloca diariamente pela cidade para ir para o trabalho / locais de estudo.

Investimentos em mobilidade

Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa NENHUMA IMPORTÂNCIA e 10 é MUITO IMPORTANTE, que nota você daria para os recentes ou possíveis investimentos em transporte:

Investimento	Nota média
BRT(corredores expressos de ônibus articulados)	7,4
BRS (as vias exclusivas para ônibus nas ruas de grande movimento)	7,5
Expansão do metrô	8,0
Novos trens do metrô	8,0
Novos trens da SuperVia	7,9
Novos trajetos e novas embarcações para a barca	7,6
Licenciamento de mais motoristas de taxi	6,1

Todos os investimentos propostos tiveram elevada aceitação (exceto o licenciamento de mais taxistas). As melhorias no metrô e na SuperVia receberam as melhores notas.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a mobilidade urbana no Rio de Janeiro?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar:

- Meios de transporte mais utilizados pelos cariocas;
- Avaliação desses meios de transporte (principais problemas encontrados);
- Tempo de deslocamento e número de baldeações;
- Avaliação do trânsito e os principais problemas enfrentados;
- Possibilidades para os motoristas de carro deixarem de usar seus veículos para utilizarem meios de transporte coletivos;
- Melhorias para os ciclistas e incentivos para o uso de bicicletas;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

Também é possível fazer o download da Parte II do Relatório de Percepção exclusiva sobre Mobilidade Urbana na cidade do Rio de Janeiro ([clique aqui](#)).

10. INVESTIMENTO NOS GRANDES EVENTOS



[Retornar
ao índice](#)



Sumário executivo

A cidade do Rio de Janeiro sediará uma série de grandes eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos.

A população está otimista em relação ao legado desses eventos, pois 82% acreditam que os investimentos trarão algum benefício. Benefícios que incluem desde a **criação de oportunidade de empregos, até melhorias no sistema de transporte público.**

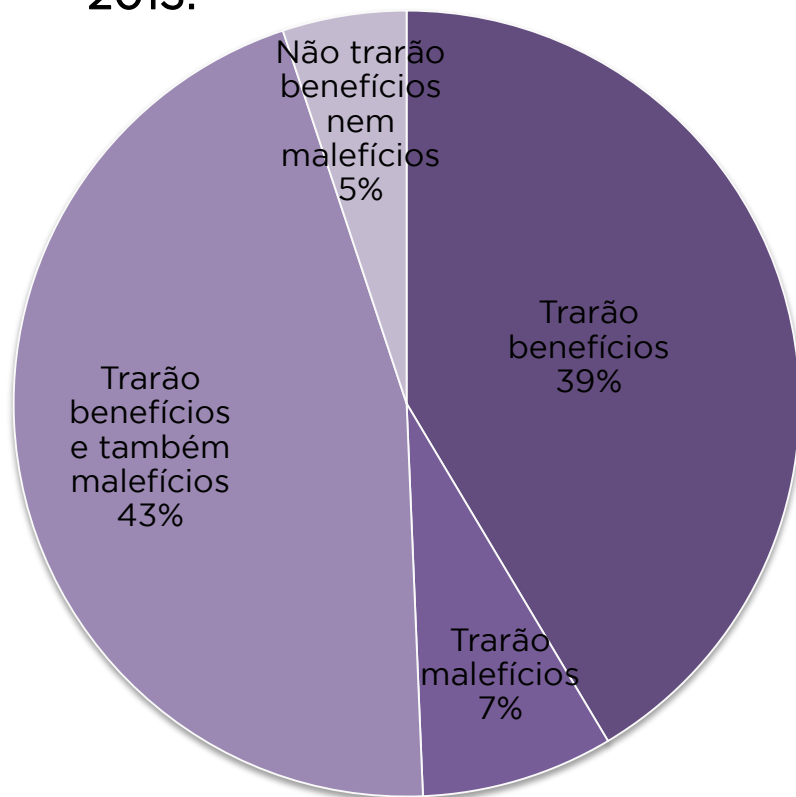
Porém, deve-se atentar ao elevado percentual da população que **também acredita que os eventos trarão malefícios.** O principal deles está relacionado com o **desvio de dinheiro público.**

Os investimentos mais importantes que estão sendo feitos são as novas vias expressas, a expansão do metrô e a organização dos transportes públicos (BRS). Ou seja, todos relacionados à **mobilidade urbana.**

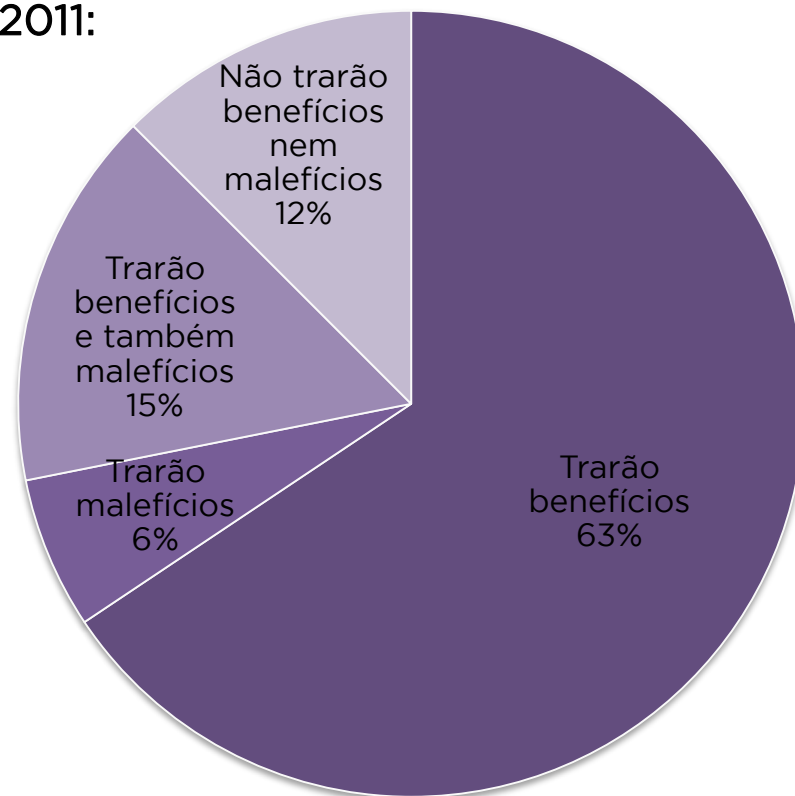
Grandes eventos

A partir desse ano, serão realizados grandes eventos no Rio de Janeiro. A sua expectativa é de que esses eventos:

2013:



2011:



Os cariocas eram menos pessimistas em 2011. 63% acreditavam apenas em benefícios.

* 5% não souberam responder a pergunta em 2011 e em 2013.

Grandes eventos

Em sua opinião, quais são os investimentos mais importantes que estão sendo realizados para os eventos no Rio de Janeiro? Marque até 3 opções.

Investimentos mais importantes que estão sendo realizados	2013
Novas vias expressas (BRTs), como as linhas TransOlimpica etc	57%
Expansão das linhas do metro	56%
Organização do transporte público, com o BRS	48%
Revitalização da região portuária	37%
Construção e reforma de arenas esportivas	21%
Mais visibilidade para o país e cidade	26%
Demolição da Perimetral	8%
Nenhum investimento que está sendo realizado é importante	9%

Principais investimentos

Os principais investimentos, na opinião da população, estão relacionados à mobilidade urbana (três primeiras opções).

Os moradores da AP4 (Barra / Jacarepaguá) valorizam ainda mais essas três primeiras opções do que o restante da cidade. Os moradores da AP1 (Centro) e AP2 (Zona Sul e Tijuca) apresentam percentuais maiores que a média para a importância da revitalização do Porto.

Apenas 9% dos cariocas acham que nenhum investimento é importante.

Grandes eventos

Em sua opinião, o que precisaria ser feito e que não está sendo realizado? Marque até 3 opções.

Investimentos importantes que não estão sendo realizados	2013
Melhorias reais no transporte público e no trânsito	54%
Transparência nos gastos públicos	48%
Retirada de moradores de rua	44%
Campanhas de conscientização cidadã	39%
Capacitação de trabalhadores	32%
Ações para aumentar a segurança dos turistas	32%
Aumento no nº de quartos de hotéis e lugares p/ o turista	8%
Está sendo feito tudo que é necessário	3%

Principais investimentos

Mais da metade dos cariocas acredita que não estão sendo feitos investimentos que realmente melhorarão o transporte público e o trânsito na cidade.

A transparência nos gastos do dinheiro público e a retirada de moradores de rua também são reivindicações de mais de 40% dos moradores do Rio de Janeiro.

Apenas 3% acreditam que todos os investimentos importantes estão sendo feitos.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a realização dos grandes eventos na cidade e os investimentos que estão sendo realizados?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar:

- Percepção dos principais benefícios e malefícios da realização dos grandes eventos na cidade;
- Avaliação dos investimentos que já estão sendo feitos e o que deveria estar sendo realizado;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária;
- Comparação com informações das pesquisas de 2008, 2009 e 2011.

11. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



[Retornar ao índice](#)



m.sense
Pesquisa e Inteligência
de Mercado

Sumário executivo

Olhando todos os itens contemplados nessa pesquisa, **os entrevistados elegeram a saúde como o principal foco de trabalho para a atual gestão Municipal.** A educação e a segurança foram outros 2 temas relevantes.

Analizando o primeiro mandato do Prefeito Eduardo Paes, **40% o classificaram de forma positiva** (bom ou ótimo) contra **22% das classificações negativas** (ruim ou péssimo). Para o segundo mandato, iniciado em 2013, **a expectativa da maior parte da população é que as coisas permaneçam iguais.**

A avaliação do primeiro mandato foi diferente entre classes sociais (classe A aprovou com maior percentual), áreas de planejamentos (Barra / Jacarepaguá e Zona Oeste também gostaram mais do que as demais) e faixas etárias (os jovens foram os menos satisfeitos).

A avaliação do trabalho da Câmara dos Vereados foi bastante negativa, com quase 50% de classificações ruins ou péssimas.

Pensando em todos os temas mencionados nesta pesquisa, enumere a(s) questão(ões) que o Prefeito deveria prestar mais atenção? Marque 1 para a questão mais importante, 2 para a segunda mais importante e assim sucessivamente. Você pode marcar até 3 opções.

Ranking de prioridades:

- 1) **Qualidade e cobertura da saúde**

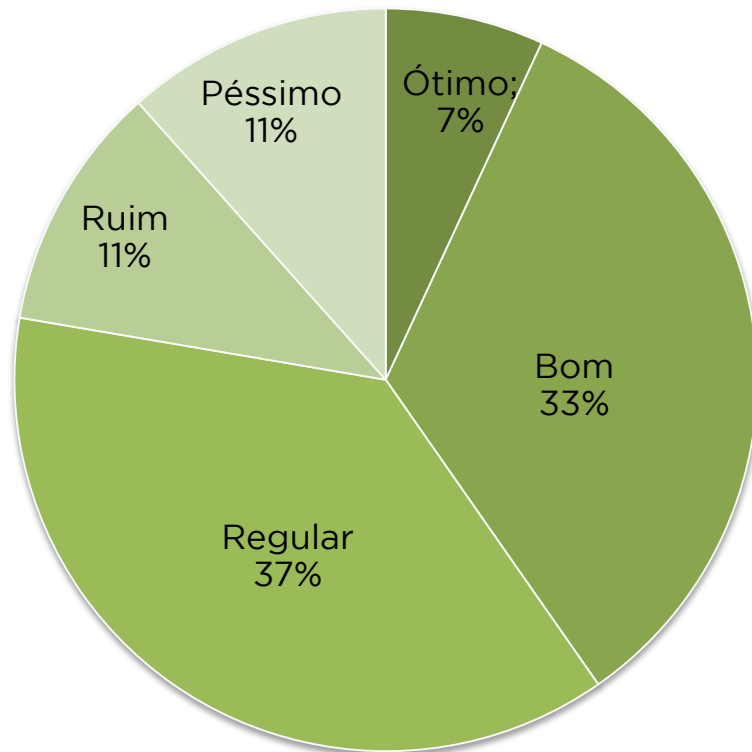
- 2) **Qualidade da educação**
Fortalecimento da segurança

- 3) **Geração de empregos**
Maior atenção à população mais pobre
Melhoria na mobilidade e trânsito
Maior atenção às pessoas que vivem em áreas de risco
Melhor gestão do governo

- 4) **Atenção à acessibilidade dos deficientes**
Melhorar a manutenção da cidade
Ampliação dos espaços públicos de lazer e cultura
Maior oferta de moradias
Qualidade do meio ambiente
Fortalecimento das finanças públicas

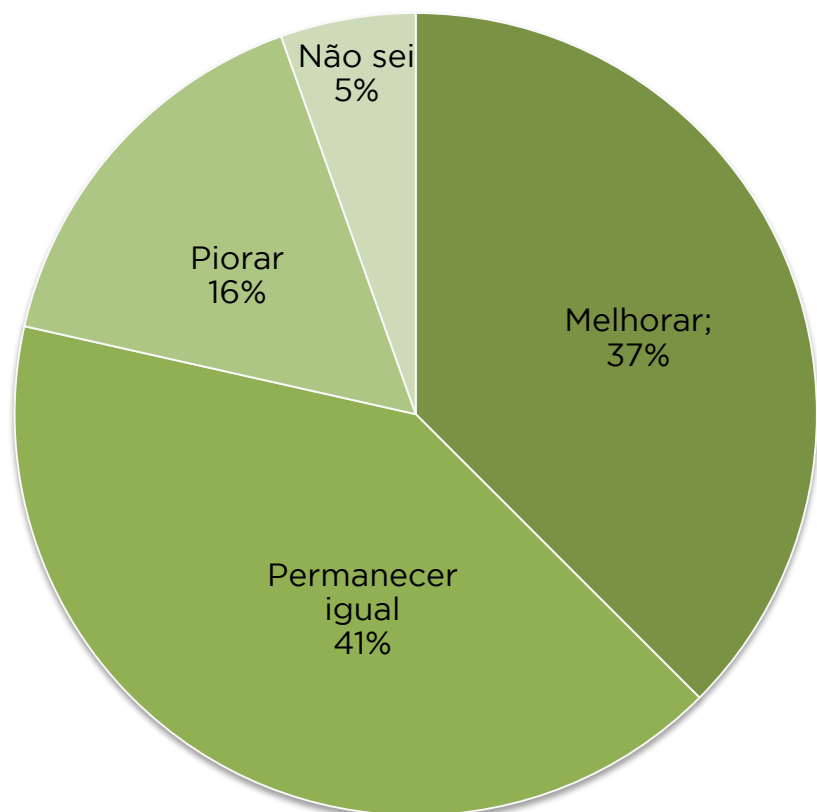
Avaliação Geral

De uma maneira geral, como você classifica o primeiro mandato do prefeito Eduardo Paes (2009 - 2012)?



40% classificaram o primeiro mandato do Prefeito Eduardo Paes como positivo (bom ou ótimo).

Pensando na Administração Municipal que se iniciou em 2013 (segundo mandato de Eduardo Paes), qual é a sua expectativa até o final do mandato?



41% têm a expectativa de que o segundo mandato seja igual ao primeiro.

Outros 37% acreditam que irá melhorar.

Quer entender mais de como os cariocas percebem a administração pública municipal?

Faça o download da versão completa da pesquisa ([clique aqui](#)). Neste capítulo, além das páginas anteriores, é possível analisar:

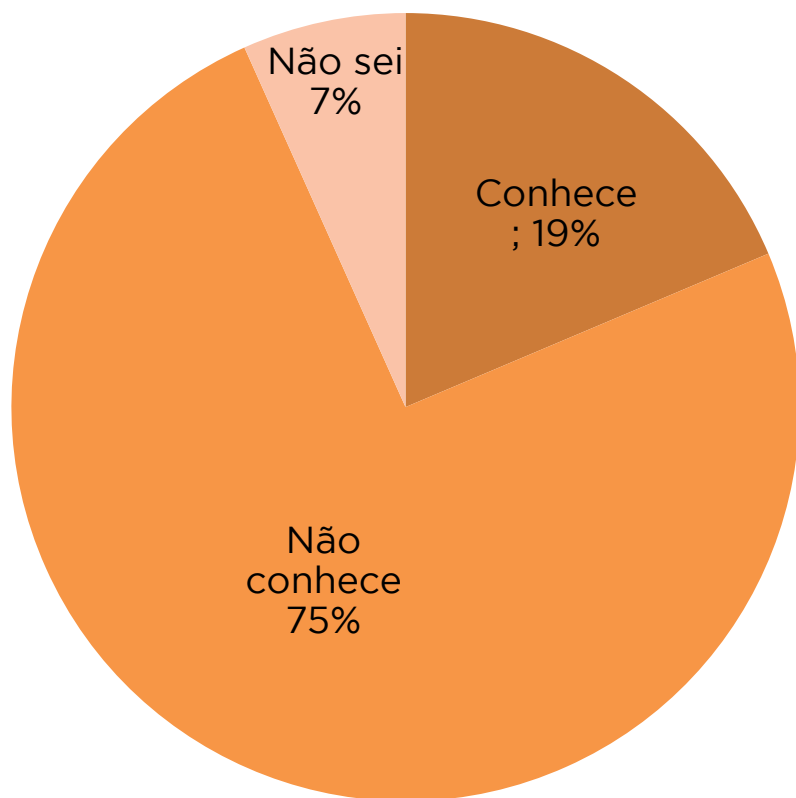
- Percepção da atuação da Câmara Vereadores;
- Aberturas das informações por classe social, Área de Planejamento ou faixa etária.

12. O MOVIMENTO RIO COMO VAMOS



[Retornar
ao índice](#)

Você conhece, mesmo que só de ouvir falar, o Movimento Rio Como Vamos? / E através de qual(is) destes meios você tomou conhecimento sobre o Movimento Rio como vamos?



% Conhecimento:

2013	2011	2009	2008
19%	8%	9%	8%

Meio que tomou conhecimento	2013
Pela internet	43%
Conversa com amigos / parentes	21%
Jornais televisivos	19%
Televisões em ônibus	18%
Em jornais	17%
Na escola / No trabalho	8%
Entrevistas e notas pelo rádio	8%
Não sei	5%

CONCLUSÃO



Retornar
ao índice



Conclusão

A cidade do Rio de Janeiro está em evidência não só por sediar alguns dos mais importantes eventos do planeta de 2013 a 2016, mas pelo jeito e carisma do povo carioca. Para essa população e os muitos turistas que virão, a cidade necessita melhorar em muitos aspectos. Nessa pesquisa, os moradores da cidade do Rio de Janeiro avaliaram quesitos importantes como a educação, saúde, segurança, limpeza urbana, transportes e vários outros.

Observou-se com este resultado que na maior parte das comparações dos dias atuais com 1 ano atrás, estamos melhores ou, pelo menos, iguais. Melhoramos na qualidade de vida de uma forma em geral, na educação e em outros quesitos. Porém, essa percepção de melhoria não se traduz nas notas. Praticamente todas as comparações entre as notas de 2013 e 2011 foram desfavoráveis para o ano corrente. Provavelmente, isso decorre da expectativa dos cariocas. Os cariocas percebem as melhorias, mas esperam mais e/ou estão menos tolerantes aos problemas vividos há muito tempo na cidade.

Os cariocas elegeram a saúde como prioridade para a atual gestão. Atualmente, 20% classificam o atendimento médico com nota 7 ou superior e esperam que o tempo de atendimento e a falta de médicos possam ser resolvidos ou minimizados.



Conclusão

A educação e a segurança também foram colocados na lista das prioridades em segundo e terceiro lugar, respectivamente. O ensino na cidade recebeu avaliações maiores que 7 de 50% para creches e pré-escolas, 47% para o ensino fundamental e 34% para o ensino médio. Ou seja, menos da metade da população atribuiu uma boa nota ao serviço.

Das muitas avaliações feitas pelas 1.521 pessoas que responderam, percebe-se que ainda existem muitos pontos a serem melhorados na cidade além das tradicionais e prioritárias reivindicações (saúde, educação, segurança e transporte). As questões relativas ao meio ambiente, por exemplo, receberam as piores avaliações de toda a pesquisa. A qualidade das águas dos rios e lagoas receberam média de 2,9 pontos.

Os idosos e deficientes não foram esquecidos nessa pesquisa. A percepção dos moradores da cidade é de que ainda existe muito para se fazer em relação à acessibilidade e acolhida dos deficientes e idosos.

Contudo, existem mais cariocas otimistas do que pessimistas para o mandato municipal que se iniciou em 2013. 40% dos moradores da cidade aprovaram o primeiro mandato do Prefeito Eduardo Paes. Deve-se atentar à avaliação feita para o trabalho da Câmara dos Vereadores (45% avaliaram como ruim ou péssimo).

Por fim, apresentou-se um aumento significativo no conhecimento do Rio Como Vamos (19% contra 8% em 2011).



RIO
COMOVAMOS



m.sense
Pesquisa e Inteligência
de Mercado